

Viver na fábrica

Antiga unidade fabril em Lagos ganha nova vida **TEXTO DE MARIBELA FREITAS**

Uma antiga fábrica de cerâmica localizada junto à Marina de Lagos vai ser reabilitada e transformada em apartamentos.

O projecto é promovido pela Ceramitur S.A. — uma empresa do Grupo MSF — e conta com o trabalho arquitectónico do ateliê NLA-Nuno Leónidas Arquitectos Associados. O empreendimento vai contar com 50 fogos distribuídos por três blocos, um constituído pela unidade fabril e dois que serão construídos de raiz, com três e seis pisos e tipologias que estarão entre o T0 e o T4. O complexo vai ainda contar com 90 lugares de estacionamento, uma zona comum com esplanada, piscina, bar e jardim, num total de área bruta de 8190 metros quadrados. O início da sua construção está previsto para Setembro.

Nuno Leónidas conta que «este projecto foi um desafio pela sua componente de reabilitação». A fábrica vai manter as suas características essenciais, a chaminé será preservada e o antigo forno de cerâmica parcialmente recuperado, sendo os mesmos conciliados com todas as condições de um moder-



Antiga fábrica de cerâmica junto à Marina de Lagos vai ser reabilitada e transformada em habitação

no condomínio. «Esta unidade fabril estava um pouco degradada. Da sua recuperação vão resultar apartamentos um pouco fora do vulgar, com duplex e casas tipo 'loft', aproveitando o pé directo», explica o arquitecto. Três das fachadas da fábrica apresentarão o seu aspecto original e a quarta será alvo de uma intervenção



que irá incluir varandas viradas para sul. As alterações a introduzir implicarão o recuo do plano de uma das fachadas, de forma a sobressair a estrutura de pilares em tijolos cerâmicos.

A concepção deste empreendimento procura ainda tirar partido do sistema de vistas local, tendo em conta a sua integração na envolvente urbanística da Marina de Lagos. As habitações previstas conjugarão as características arquitectó-

nicas da estrutura industrial com uma linguagem contemporânea e arrojada, nomeadamente nos edifícios propostos de raiz. «Na fábrica vão surgir apartamentos grandes. Um dos blocos vai ter casas mais clássicas e o outro tipologias maiores, com vista de mar», salienta Nuno Leónidas. No exterior vai ser construída uma cortina verde de protecção face à via pública, para preservar a privacidade dos condóminos.